Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 034/2015

Ata da vigésima nona sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada em quatorze de setembro 2015, às dezoito horas. Iniciado o **EXPEDIENTE** constou a leitura da Ata da sessão do dia nove de setembro, aprovada sem ressalvas. Em seguida a leitura dos projetos de leis de n.º 035 – Cria componentes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; n.º 038 - Altera PPA e LDO e autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor de cem mil reais, e n.º 039 - Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor dequinze mil reais, todos encaminhados para análise. Na **TRIBUNA** o Vereador **OSVALDIR** justificou a ausência na sessão anterior contando que nesse dia esteve participando de um seminário em União da Vitória onde junto com produtores, técnicos e autoridades envolvidas com a cadeia produtiva da erva mate no Paraná e norte catarinense, discutiram a criação de um mecanismo de valorização da cultura principalmente com relação a posição geográfica que seria a indicação de que a erva mate na região é produzida no sistema tradicional, que respeita o meio ambiente, e que é um produto de qualidade produzido de forma agro ecológica. Comentou que existem casos no Rio Grande do Sul onde a erva mate se tornou um cultivo sendo produzida com grande quantidade de insumos, adubos químicos e defensivos, que a qualidade na produção dessa forma é muito ruim para chimarrão, e assim podem ver que hoje se encontra muita coisa ruim no mercado e se as pessoas não tomarem cuidado acabam ingerindo produtos de péssima qualidade. Falou do vale dos vinhedos do Rio Grande Sul que é um território conhecido mundialmente pela produção de excelentes vinhos e contou que pretende-se com esse estudo de indicação geográfica dizer que na Serra da Esperança e em seu entorno é produzida a melhor erva mate do mundo, para que possa ser comercializada com esse selo de garantia desde que seja produzida no sistema tradicional na "caíva", que é a produção da erva na sombra de outras espécies nativas da região e junto com a produção dessa erva mate tem animais como gado, porco e cavalo, no sistema tradicional, sem o uso de veneno para limpeza e sem o uso de adubo químico, enfim, no sistema que a própria natureza criou. Acrescentou que a proposta esta ganhando uma proporção grande pois no evento havia muitas universidades dizendo que nunca houve um estudo acadêmico nas áreas ambiental e florestal para estudar este sistema e qual a sua importância tem para o meio ambiente, e alguns universitários presentes mostraram trabalhos já feitos onde observaram os pássaros que se alimentam da fruta e semente da erva mate e apresentaram uma lista das espécies onde puderam ver vários pássaros da região que são disseminadores de erva mate em uma forma natural. Falou que Inácio Martins é apenas coadjuvante na produção de erva pois atualmente Cruz Machado é considerado o maior produtor do Brasil, evidentemente com grande parte dessa produção sendo fornecia por este município, porém, documentos sobre a origem saem de Cruz Machado e não de Inácio Martins e deixou a dica ao prefeito e ao setor de fiscalização de que a parte mais produtiva do município esta naquela região e infelizmente os postos fiscais estão no lugar errado porque a maior saída de

Câmara Municipal de Inácio Martins
CNPJ 77.778.827/0001-55

produtos é pela ponte do Gavazone, seja madeira, erva mate, carvão ou outros produtos, e lá não tem controle nenhum. Encerrou o assunto dizendo que tem dedicado um pouco de seu tempo para tentar elaborar mais projetos nessa área da erva mate devido à importância que tem hoje sendo o segundo produto do PIB municipal, após a madeira, que juntos representam quase noventa por cento de tudo o que é produzido no município, por isso deve ser melhor analisado. Em aparte o Vereador Kleverson contou que recentemente conversou com o proprietário de uma ervateira em Irati chamado Marcos Giotti, que nessa oportunidade lhe contou que o produto levado daqui é separado para fazer um produto especial e o orador comentou que tem realmente um diferencial em virtude da altitude, o que influência na qualidade da erva mate para chimarrão. O orador ainda comentou os projetos que estão tramitando, sobre a fixação dos subsídios dos agentes políticos para 2017, dizendo que devem observar a Constituição Federal que fala que os subsídios de vereadores de municípios que tem entre dez e cinquenta mil habitantes podem ser de até trinta por cento do subsídio de um deputado estadual que no Paraná é de vinte e cinco mil e trezentos reais e trinta por cento desse valor representa sete mil, quinhentos e noventa reais sendo este o limite constitucional que todos os vereadores de municípios nesta faixa de habitantes poderiam receber, e o valor que recebem hoje é menos de 50% do que a lei permite, e no momento estão apenas discutindo e não tem ainda um referencial para aprovação, mas tem até o mês de junho do próximo ano, também segundo a lei, para fecharem essa questão a respeito dos subsídios. Na **ORDEM DO DIA** constou o segundo turno do projeto 029/2015, sobre apreensão de animais. Na discussão o Vereador Osvaldir falou que existe uma preocupação em relação a essa lei e pediu aos pares que assim que a lei for sancionada cobrem a execução na prática, mas o grande problema e que não está vendo movimento nenhum pelos responsáveis no sentido de se preparem para essa lei que esta sendo aprovada, pois prevê até a cobrança de diárias após a apreensão e não sabem qual o local onde ficarão estes animais, com que recursos irão os alimentar, quem irá cuidar, pois conversando com alguns funcionários da administração nem mesmo o secretário da pasta do meio ambiente está sabendo que o projeto esta sendo votado, por isso a administração deve se preparar para execução da lei. O Presidente acrescentou que fez um convite verbal ao secretário Jair Vicente que deverá vir até a Tribuna para explicar ações de sua pasta e até lá já deve trazer alguma informação sobre essa lei. Aprovado com todos os votos passou a constar como **Lei n.º 799/2015** – Regulamenta a apreensão de animais soltos nas vias e logradouros públicos da zona urbana do município. Em seguida, os projetos n.º 010 e n.º 011, do Vereador Gilnelson, propondo a denominação de vias públicas, também aprovados com todos os votos passaram a constar como **Leis n.º 800/2015** - Denomina via pública de Rua Ivo José de Oliveira e **n.º 801/2015** - Denomina via pública de Rua Jair Garcia. Em primeiro turno constou o Projeto n.º 027/2015 do executivo, autorização para convênio junto ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde, aprovado com todos os votos. Da proposta de Emenda Substitutiva n.º 02/2015 propondo alteração na redação do artigo 13 do Projeto n.º 031/2015, que dispõe sobre a manutenção de imóveis localizados no perímetro urbano, de proposição do Vereador Osvaldir Pereira.

Câmara Municipal de Inácio Martins
CNPJ 77.778.827/0001-55

Na discussão o proponente esclareceu que apenas adequaram este artigo ao que já consta no Código de Posturas e no Código Tributário em relação ao percentual a ser cobrado, e foi aprovado com todos os votos. Encerrando as votações, o Projeto n.º 031, já com a emenda aprovada anteriormente também foi aprovado por unanimidade. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **OSVALDIR** falou que observando publicações com relação a licitações para a construção de pontes com recursos da defesa civil, quais pontes serão construídas e quanto custará cada uma, observou também que a casa ainda não recebeu o projeto para adequação orçamentária desses valores por isso pediu ao presidente que chamasse até a casa o prefeito e o secretário responsável por essas obras para discutirem essa questão lembrando que a Câmara devolveu no ano passado cento e noventa e oito mil reais para que fossem feitas pontes, que foram feitas quase todas, e agora tem esse recurso para refazer as pontes, questionando também qual o estado das pontes que foram feitas naquela ocasião e quanto irão custar as novas, já trazendo a informação de que deverão conversar com o prefeito sobre a ponte da sapecadeira, próxima à propriedade do senhor Beto Bazia, que esta prevista a sua construção para ligar a estrada principal a uma propriedade particular onde não tem morador do outro lado, e quando tinha uma ponte de madeira que dava acesso logo após a ponte havia um portão com cadeado que não permitia a passagem de pessoas, mas está prevista para ser construída a um custo de duzentos e quarenta e cinco mil reais. Concluiu dizendo que essa ponte pode até ser construída mas devem conversar e discutir e precisam que alguém lhes explique quais as pontes serão demolidas com menos de um ano de uso, algumas talvez ainda nem usadas, para serem construídas outras, questionando se é necessário a construção só porque tem dinheiro disponível do governo federal e assim devem gastá-lo, mas se for necessário, justo e correto devem ser construídas por isso gostaria que a administração viesse até aqui para dizer quais pontes foram feitas, quanto custaram e porque será construída outra no mesmo local. O Vereador **LAURECI** registrou a presença na comunidade de Três Antas em uma festa religiosa no domingo anterior dizendo que foi uma festa muito bonita e bem organizada parabenizando aquela comunidade. Quanto as pontes citadas pelo Vereador Osvaldir disse que em relação a algumas que serão demolidas o município tinha urgência em construir pois sabia-se que a defesa civil iria repassar os recursos mas não se sabia quando e talvez pela necessidade estas pontes tiveram de ser construídas e se esse recurso vier infelizmente algumas pontes precisarão ser destruídas para a construção de novas, e como sabem já passou de um ano que aconteceram aquelas tragédias e só agora os recursos estão chegando e o município não poderia deixar o pessoal ilhado por mais de um ano até que chegassem esses recursos. Antes de encerrar o presidente falou que fará o convite ao secretário de obras e ao prefeito para trazerem explicações aos vereadores sobre a reconstrução de pontes. Nada mais havendo a ser tratado declarou encerrada a sessão e convocou nova sessão ordinária para o dia vinte e um de setembro no horário regimental, ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.